

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A semana

O regresso de El-Rei ao reino, depois da visita ao chefe de estado da França, e a celebração do centenario da morte do poeta Manoel Maria Barbosa du Bocage, foram os factos mais notaveis da semana finda.

O nosso monarcha foi á capital de França pagar ao venerando presidente da republica a sua recente visita, em que Lisboa tão entusiasmaticamente o acclamou.

Lá recebeu um acolhimento condigno. As recepções e festas officiaes foram grandiosas. E até os homens de sciencia lhe consagraram uma sessão, que foi, sem duvida, uma das mais valiosas homenagens que podem registarse e que poucos chefes de estado terão recebido.

Depois dos tres dias da sua visita official, passou o nosso soberano algumas semanas em visitas, saraus e caçadas, com o titulo de conde de Barcellos, no convívio de notabilidades e representantes da grande aristocracia franceza.

D'essa estada no estrangeiro, recolheu D. Carlos I a Lisboa, ante-hontem, pelas 11 horas da manhã, tendo uma recepção brilhantissima.

Mas não esqueceu, tambem, e ainda bem, a commemoração devida á realza do genio e assim foi que, na quinta-feira, ao fazer cem annos que morrera o poeta Manoel Maria du Bocage, não só em Setúbal, terra da sua naturalidade, mas tambem em Lisboa e no Porto se prestava uma eloquente homenagem de respeito e admiração a tão scintillante espirito.

A individualidade litteraria de Elmano, o seu talento, o seu engenho, enriqueceram a nossa patria de produções admiraveis.

Os seus versos artisticos, bellamente modulados, ou rindo, ou profligando ou cantando, eram sempre a radiação fulgurante do genio.

Por isso não era facil esquecer essa gloria da litteratura patria, e nas suas mil composições revive como se nos fora contemporaneo o espirito do extraordinario poeta.

O preito rendido á sua memoria não póde ser mais justo.

Vem de molde transcrever o que, descrevendo a sua morte, escreveu Rebello da Silva:

No anno de 1805, pelas 10 e um quarto da manhã do dia 21 de dezembro, no fim de lenta enfermidade, apagou-se a luz extrema nos olhos d'um poeta, ainda hoje vivo na memoria do povo, porque, semelhante a Camões, celebrando a patria, o amor, a gloria e o infortunio, era verdadeiro a saudade que sentia, era sincero o coração com que chorava.

Como o cysne, Bocage entregou a Deus o espirito no meio da melodia.

A sua agonia foi ainda um canto! O ultimo dia que respirou, nasceu sepultado em nuvens.

O interesse dos ingiezes por Walter Scott, o seu romancista querido; a anciedade de Pariz por Mirabeau, o seu orador sem rival; dava-se em Lisboa por Bocage.

Choravam como propria a sua perda. Amigos e conhecidos acudiam para saber noticias; contemplavam por um pouco; e voltavam, correndo, onde esperava o concurso dos admiradores, tornando-os passaros ou satisfeitos, qualquer symptoma de qualquer crise ou de alivio curto.

Manuel Maria Barbosa du Bocage, o melodioso cantor d'ignez, de Leandro e Hero; o imitador (mais do que subime traductor), de Ovidio, de Castil e de Deslille, prostrado e gemente, via sobre si a sombra imensa da Morte, como diz o Psalmista; pelo coração, em que o debil suspiro anegara passara já o frio horror do termo final da vida!

Estava ainda para e conservou-se até os derradeiros momentos a clariidade do entendimento.

Os repetidos do engenho, os relampagos do estro, fugindo nas trevas da amargura branhavam como d'antes, apenas o e pinto subjugado á dor; as faculdades lucidas nunca se offuscaram de nenhum veio.

Conscio do seu estado, tendo a sorte proxima nos olhos de todos, e no espectáculo da propria angustia, assistia ao anniquilamento gradual, mediado com a idéa a distancia que ha da existencia á morte.

O ser e o não ser, terrivel problema em que a razão descora e o animo mais viril se altera, agtava-se deante d'elle e para elle!

Purificada das impurezas de paixões e desvarios impetuosos, bria a alma acrisolada no soffrimento sorria-se para Deus e pedia a esperança ás azas afim de subir a nova patria.

Meia hora antes de falecer, já depois de receber a Extrema Unção e com a mente offuscada pelas sombras lethaes, dictou ainda o ultimo soneto, que o morgado de Assentis colheu de seus labios tremulos, e escreveu tudo de seu punho:

Já Bocage não sou... A cova escura
Meu estro vai parar desfeito em vento.
Eu aos Céos ultrajei! O meu tormento
Leve mo torne sempre a terra dura.

Conheço agora já, quam van figura
Em prosa e verso fez meu louco intento
Musa! Tivera algum merecimento
Se um raio da razão seguisses para!

Eu me arrependo. A lingua quasi fria
Brade em alto prego a solidade,
Que atraz do som phantastico corria:

Outro Aretino fui... A santidade
Mancheil! Ó! se me creste, gente im-
pia.
Rasga meus versos, cre na eternidade.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Aos nossos correligionarios que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, pedimos que, desde o dia 26 do corrente, até ao dia 5 de Janeiro, apresentem os seus requerimentos ao secretario da camara municipal de este concelho, pedindo a inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, em papel branco, escripto e assignado pelo requerente, póde ser concebido nos seguintes termos:
Exm.º Sr. Secretario da Camara Municipal de Barcellos.

F... (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia, sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vai proceder-se; e por isso

P. a V. Ex.ª se digne deferir-lhe na forma requerida.
E. R. M.
F...

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico.»

E' dispensado este reconhecimento, se o parochio e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do parochio:
«Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra.»

Do regedor:
«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra F.»

Estas declarações devem passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

O requerente deve munir-se da certidão de idade, que o respectivo parochio lhe passará, isenta do imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, como determinam os artigos 36 e 37, decreto de 8 de agosto de 1901. Os parochios têm obrigação de passar estas certidões, no prazo de 3 dias, gratis e em papel não sellado. Cada certidão será reconhecida gratuitamente.

Os que já estiverem recenseados, por saber ler e escrever, não precisam de requerer de novo, tendo só de recanar, opportunamente, se lhes não tiver sido conservada o inscriptos.

Equamente, não precisam de requerer os que tiverem de ser recenseados por pagarem mais de 500 reis de contribuições ou contribuições ao tendo apenas de recanar em tempo competente, se nao houverem sido inscriptos.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 21 de dezembro

Vae publicar-se esta carta no dia da consuada.

E' a festa typica do nosso Minho principalmente; moças e moços que, ha um anno, não mais vieram á terra natal, nem viram, nem abraçaram, as suas familias, eil-os, no dia da consuada, em peregrinação graciosa e alegre caminho das suas freguezias; ellas de cestos cheios á cabeça e elles de farneis ao hombro, em que vem dobrada a roupa domingueira e os uzos ganhos no ultimo anno para mostrar á familia, providos tambem com a consuada, que os amos lhes deram,—um bacalhau, um cartucho de figos, uma cabaga com vinho, um grande tolo e, vindo das freguezias do sul, o bom olho de couve, batatas e um cabo de cebolas, e, todos anhos, entram nas casas das suas familias, aonde são recebidos com desargos de abraços e girandolas de gargalhadas n'uma satisfação indissivel e que faz de uma choupana fumarenta um Eden de encantos! E' uma coisa bonita, creiam os meus amigos, é eloquente!

Põem-se logo em exposição a roupa nova, adquirida des o anno passado para cá; andam as peças de roupa de mão em mão por todos os da casa, e fazem se comentários á generosidade ou á svinice dos amos; uma ceia modesta mas frugal, faz as delicias desta boa gente n'uma satisfação inve-

javel. Os moços da vizinhança juntam-se na casa, em que ha mais raparigas; e, com as suas violas e os seus armonicos, como lhes chamam, ha ronda e dança até á meia noite, ou ainda mais; e assim vão os moços e as moças fazendo provisão de saudades, para curtirem nas terras da sua emigração, para onde tem de voltar no fim de dois dias de licença.

N'este anno a consuada é ao domingo; e por não comprehendem este dia os preceitos de jejum e da abstinencia, a consuada póde ser de carne.

Eu, francamente, não lhe acho graça nenhuma; faltando o bom bacalhau cosido com olhos de couve, batatas, cebolas e nabos, o prato caracteristico da festa, não me parece consuada; e não o dispensar, posto que seja esse o unico dia do anno, em que eu como ba alhu cozido com batatas. Sou minhoto, não nego a terra, e nasci em Barcellos, tendo muita honra n'isso; sou dos da mola velha, deixemo nos de francezadas... cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso; n'este modo de pensar sou incorrigivel; mas já cá desabaram 70, sendo que, ha coisa de 40 annos, ninguem dava um vintem por esta figura transparente!

Olhem aonde eu fui dar comigo n'este insisto paleio por aqui tora! Desculpem; eu tambem não tinha que lhes dizer; esta é, que é a verdade.

A chuva dos ultimos dias foi de grande utilidade, e a principalmente para as sementeiras do centeio, que estão conclui-las, com as rarissimas excepções dos desceidados. Vem a proposito copiar-lhes aqui uma anedocta, que li, ha dias, n'um jornal:

«Entre lavradores:
Que bello tempo! Se isto continua, não tarda a sahir tudo da terra!
—Jesus! E tu com duas mulhoreas sepultadas!
Olha que espiga!»

Pois com este bello tempo o centeio não tardará a sahir da terra, mas sem espiga.
—O gado bovino continua n'uma desvalorização crescente; se eu lhes disser, que um leitão custa mais do que uma vitella, digolhes uma grande verdade. Pare e incrível, mas chegamos a isto. A depreciação do gado bovino é uma verdade para cada nidade para os lavradores e propriearios.

Tem-se celebrado a novena do Natal em todas as parochias d'este Valle; a hora, em quasi todas, é pela madrugada: em S. Marinho d'Alvito é ás 4 e meia horas da tarde.

No domingo passado chegou inesperadamente a casa de sou pai, o meu velho amigo Manoel José de Miranda, de Roriz, vindo do Rio de Janeiro, para onde emigrara, ha mais de 12 annos, o meu amigo Fernando Augusto de Miranda e sua exm.ª esposa. Ainda não tive a satisfação de abraçar este meu amigo, porque ainda hontem foi, que eu tive conhecimento da sua chegada. As minhas boas vindas; porque o dia de hoje era destinado a ir á feira comprar as consuadas, e estamos em os dias mais pequenos do anno; francamente, estavam os dias

a desaparecer! Mas já o anno passado assim foi.

—Foi-me immensamente agradavel a noticia de uma conferencia do illustre Cabido da Sé Primaz com o sr. Arcebispo sobre o restabelecimento do Rito bsacarense, n'esta diocese, que tão traicoeira e tão indignamente ahí estava votado ao ostracismo, e sujeito á guerra mais repugnante.

O venerando Antistite que tanto zelo tem empregado no mais louvavel governo da archidiocese braca ense, mostrou-se, como não podia deixar de ser, empenhado tambem na realisção de tão nobre ideal, e prometeu nomear já uma commissão, que estude a forma da realisção dos Breviarios e missas bracarenses.

Bem haja o venerando prelado bem digno de que o seu nome fique perpetuado n'esta diocese em tao daradouro monumento.
Até á semana.

Panoracio.

Mattos Graça

MEDICO
Largo do Bomfim, 35
Barcellos

Notas locais

Banda dos bombeiros

Tiveram o melhor resultado os trabalhos promovidos e iniciados, ha tempos, por um grupo de rapazes amigos da arte e saudosos dos tempos aureos da banda barcelloense, depois dos bombeiros, depois do circulo catholico e agora outra vez banda dos bombeiros voluntarios.

Por muitos annos e bons é o que nós desejamos.

Não foi inutilmente que a commissão promotora da subscipção applicou para a generosidade dos barcelloenses, sempre promptos a collatorar em todas as iniciativas sympathicas, como era esta a que se propoz a mesma commissão.

Todos prestaram o auxilio compativel com os seus recursos, tendo a subscipção attingido, ao que nos consta, uma importancia animadora.

O sr. José de Beiza e Meneses, nosso illustre conterraneo, concedeu o valioso donati o de 100.000 reis, evidenciando assim sua ex.ª, mas uma vez, o interesse que dispensa sempre ás aspirações da sua terra.

Va nos, pois, ter em breve musica que póde ouvir-se, o que não surprehenderá ninguem desde que a regencia pertence ao no so habil amigo sr. Domingos Carreira, cuja competencia musical, gosto e boa vontade são a melhor garantia.

A banda apresensar-se-ha com novos fardamentos e parte dos instrumentos tambem são novos.

O sr. Carreira já esteve no Porto a tratar da acquisição dos instrumentos precisos.

Fulgurante com o bom exito co-

thido para a reorganisaçao da banda, que teve nome entre as mais afamadas do norte e voltará a tel o outra vez, porque tem elementos de valor que, debaixo d'uma regecia com a que vão ter, muito podem dar.

E fazemos votos para que agora se faça uma organisaçao regulamentada e duradoura.

Conde de Agrolongo

Este illustre titular e devotado amigo ds Barcellos, enviou ao sr. conselheiro Sá Carneiro a quantia de 100:000 reis para distribuir da forma seguinte:

25:000 reis para a consoda dos internados da Officina-Asylo do Menino Deus e 75:000 reis para distribuir pelos pobres da villa.

Bem haja o benemerito cidadão que tambem sabo distribuir as esmolas e que não esqueceu, n'esta festa tão alegre do Natal, os seus protegidos da officina e os infelizes a quem a desventura flagella e que talvez não tivessem agora um pouco de pão para consoar!

Bem haja quem assim pratica a caridade!

Grandes Armazens

O nosso amigo e considerado negociante, sr. Aurelio Ramos, inaugurou, na ultima quinta-feira, a sua nova casa commercial que é um estabelecimento digno de ver-se. A sua installaçao, ampla, com bella armaçao e com um sortido completo, é uma das melhores, senão a melhor e mais elegante do Minho, e que muito revela a competencia e qualidades de trabalho do nosso amigo, a quem felicitamos cordealmente e quem apeteçemos todas as venturas.

O novo estabelecimento tem sido muito visitado e o sr. Aurelio Ramos muito cumprimentado pelos seus amigos.

Pão de Santo Antonio

No passado dia 14 fez-se mais uma distribuicao do Pão de Santo Antonio, a santa instituicao que ali vem fructificando, distribuindo pelos pobres os recursos que a caridade publica lhe facultar e auctuará, porque é altamente sympathica a sua missao.

Houve missa cantada e distribuiram-se 168 boroas de pão.

Hoje será distribuida uma boroa a cada preso. O rendimento das caixas continua a ser animador.

Official de diligencias

O «Diario do Governo» publicou ante-hontem os despachos seguintes:

Domingos Silverio Alves Simões, exonerado de official de diligencias substituido do juiz de direito da comarca de Barcellos.

Custodio Correia nomeado para o mesmo cargo.

Regresso d'El-Rei

O illustre presidente da Camara, sr. dr. Vieira Ramos, enviou a S. M. El-Rei o seguinte telegramma de saudaçao pelo seu regresso ao reino:

A Sua Magestade El-Rei Lisboa

Representando o municipio de Barcellos, tenho a subida honra de sandar Vossa Magestade pelo feliz regresso ao reino.

Presidente da Camara, Vieira Ramos.

Em resposta a este telegramma o sr. dr. Vieira Ramos recebeu o seguinte:

Presidente Camara Municipal Barcellos—S. M. El-Rei agradece muito felicitaçoes.

C. d'Arroso.

Parecho da Silva

O exm.º e revm.º sr. Arcebispo Primaz mandou passar carta de encomendaçao ao rev.º padre Antonio Fernandes Pita, para a igreja da Silva, d'este concelho.

E assim satisfeita uma justa aspiraçao dos povos d'esta freguezia, ha muito já annexa a Santa Maria do Abade do Neiva, o que não deixava de ser incommoda, visto que tinham de ir cumprir os seus deveres espirituas mais longe do que será agora, na freguezia e na sua igreja, que com muito pesar viam sem o respectivo pastor.

Felicitamos os habitantes da Silva, especialmente os nossos amigos e valiosos correligionarios srs. Bernardo Miranda e irmãos, que muito se empenharam para que fosse attendida esta justa pretensao da sua freguezia.

Boas-Festas

Na Livraria, Papelaria e Encadernaçao de Julio Joaquim Barreto, ao largo da Cruz d'esta villa, encontra-se uma linda e variada colleçao de chromos, e calendarios, preços baratissimos, papel, e objetos de escriptorio, etc, etc.

Visitem pois, a livraria Barreto, aonde encontrarão de tudo para cumprimento de Boas-Festas.

Abade d'Alheira

O nosso presado amigo rev.º Ayres Gonçalves Neiva, ultimamente apresentado na abadia d'Alheira, fez, ante-hontem, exame prosynodal, ficando plenamente approvado, e foi instituido canonicamente pelo illustre Primaz na referida abadia.

Cordealmente felicitamos o sympathico e intelligente sacerdote e toda a sua estimada familia.

CARTA

Do sr. João Vieira de Castro, d'esta villa, recebemos a carta que em seguida publicamos:

Collega:—Peço ao confrade a fineza de publicar no proximo n.º do seu acreditadissimo e mui bem redigido jornal o seguinte:

Venho tomar publico que, no recorte que se viu no ultimo numero do «Deus e Patria», semanario local e orgao do Circulo Catholico d'Operarios, tinha logar esta noticia:

IDEAL

«Começou a publicar-se n'esta villa mais um pequeno semanario (falta a verdade: é mensal) com este titulo, que se diz independente em politica. É principalmente litterario, e publica-se sob a direcçao do sr. Vieira de Castro, rapaz estudioso, de bastantes faculdades litterarias, de quem ha muito a esperar. (Agradeço penhorado) as palavras affaveis com referencia á minha «illustre» pessoa.) Longa vida e prosperidades.»

Este recorte foi feito por assim o entender o rev. padre Lamella. Qual foi o motivo?!

13—12—905. Vieira de Castro.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—as sr.ªs D. Elvira Alvares do Valle e Viscondessa d'Alvellos e o sr. dr. José Barros Pereira de Mattos.

Dia 26—as sr.ªs D. Amelia Braz e D. Herminia da Leopoldina da Conceiçao Costa.

Dia 27—as sr.ªs D. Maria Julia da Camara Leme e D. Zulemira Rebello Ferras.

Dia 28—a sr.ª D. Maria Julia da Silva Rebello e os srs. David de Sousa Caravana e Domingos Pereira Esteves.

Dia 30—a sr.ª D. Jacinth Candida Xavier Barbosa.

Já se encontram n'esta villa a passar as ferias do Natal os academicos, srs. Joaquim Paes, Miguel Fonseca, Manoel Novaes, Car-

doso Albuquerque, Gonçalo Araujo, Manoel Carmona Gonçalves, Antonio Lima, Domingos e José Figueiredo, Dias Pereira, Joaquim Vieira, Mario Novas, Antonio Belthazar, Gavieta de Souza, etc.

—Regressou hontem de Coimbra, quasi restabelecido, o nosso respeitavel amigo, sr. commendador Joaquim Pads de Villas-Boas.

—Esteve em Braga o sr. dr. Vieira Ramos, dignissimo presidente do Municipio.

—Regressou do Porto, o nosso presado amigo, sr. Francisco Vellos Barreto.

—Vimos aqui o sr. Julio Cesar de Lima, sub inspecçao primario.

—Esteve nesta villa, o nosso distinto amigo sr. Vireante da Perrença, illustre provedor da Misericordia.

—Está em Lisboa o sr. Alfes Amorim Pessoa.

—Esteve no Porto o nosso respeitavel patricio sr. José de Bessa e Menezes.

—Vimos aqui o sr. conselheiro José Novas, illustre chefe do partido franquista no Norte e o sr. dr. Moreira dos Santos, distincto clinico do Porto.

—Tem passado ligeiramente incommodado o sr. dr. Luiz Novas, erudito advogado.

—Regressou da Africa Oriental o sr. Manoel José d'Oliveira, genro do nosso amigo sr. Francisco Vieira Velloso.

—Esteve no Porto o nosso presado amigo sr. commendador Coelho Gonçalves.

—Está nesta villa o nosso estimavel amigo sr. Gonçalo Pereira.

—Vimos aqui as sr.ªs D. Alice e D. Odette de Souza, d'Apulia e o nosso amigo sr. conego Francisco de Souza.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero avulso 30 reis.

Redaçao e Administraçao—R. D. Antonio Barros—Barcellos.

Publicaçoes

Anuncios: linha, 30 reis; repetiçao 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de dez p. c.

ANNUNCIOS

Arremataçao

2.ª praça

1.ª publicaçao

No dia 21 do proximo mez de janeiro pelas 12 horas da manhã, na casa aonde falleceu Marianna da Silva Marques, viuva, que foi d'esta villa, sita na rua D. Maria Pia, antiga das Capellas, d'esta mesma villa,—por virtude do deliberado pelo conselho de familia e interessados e devidamente ordenado no inventario orphanologico a que se procede por obito d'aquella Marianna da Silva Marques, ao qual é inventariante o filho Alexandre da Silva Marques, d'esta mesma villa,—tem de proceder-se á arremataçao em hasta publica e em segunda praça, visto na primeira não terem lançador, dos seguintes mobiliarios, pertencentes ao casal inventariado, os quaes serão entregues a quem por elles mais

offerecer acima dos valores porque entram em praça:

Uma meza de pinho com 2 gavetas e outra de cerejeira, tambem com 2 gavetas, que entram em praça por 500 reis.

Uma cama de cerejeira desarmada, que entra em praça por 400 reis.—23 pequenos retalhos de cotim, que entram em praça por 500 reis.—

Uma peça de chita preta, com 29 metros, que entra em praça por 1:000 reis.—

Um lençol de linho, com folho, em bom uzo, que entra em praça por 600 reis.—5 travesseiros de linho, fracos, e 2 pannos de meza de crochet, que tudo entra em praça por 200 reis.—15 guardanapos uzados, que entram por 200 reis.—Uma toalha do rosto, uma travesseirinha, mais outra toalha do rosto, e

trez pannos de cosinha, que tudo entra em praça por 200 reis.—Um pipo com 256 l, 680, de vinho (10 almudes) que tudo entra em praça por 1:500 reis.—

Outro pipo maior com 308 l, 016 de vinho morango, (12 almudes) que tudo entra em praça por 1:000 reis.—

Outro pipo com 77 liros do mesmo vinho, (3 almudes) que entra em praça por 1:000 reis.—

Outro pipo vasio, que levará 100 litros, que entra em praça por 500 reis.—Uma dorna arcada de ferro, que entra em praça por 1:000

reis.

Ainda,—por effeito das mesmas deliberaçoes,—faço mais saber que no dia 28 do referido mez de janeiro proximo, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado no largo da Camara, d'esta villa, tem de proceder-se á arremataçao em hasta publica e em segunda praça, visto na primeira não terem lançador, para serem entregues a quem por elles mais offerecer

acima dos valores porque entram em praça dos seguintes predios tambem pertencentes alludido casal inventariado:

1.º Na rua D. Maria Pia, d'esta villa, uma murada de casas terreas com seus commodos e quintal com ramada e poço,—de natureza censuaria a Vasco Jacome de Souza Pereira de Vasconcellos, representante da casa de Avellar, da cidade de Braga, com 550 reis em dinheiro, annualmente,—que entra em praça, livre do alludido censo, por 100:000 reis.

2.º No largo do Bem-feito, d'esta mesma villa, outra murada de casas terreas com seus commodos, muito arruinadas, tendo um pequeno rocio com poço,—de natureza foreira ao Recolhimento do Menino Deus, d'esta villa, com 1:425 reis em dinheiro, annualmente,—que entra em praça, com abatimento já do alludido fóro, por 100:000

reis.

Declára-se que toda a respectiva contribuicao de registo e mais despezas da praça, fica por conta dos arrematantes.

De conformidade com a lei, são citados para a arremataçao todos e quaesquer credores incertos da inventariada e designadamente o interessado Illydio da Silva Marques, filho da mesma inventariada e auzente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, na qualidade de credor inscripto com registo de hypotheca sobre o primeiro predio a arrematar (casas na rua D. Naria Fia) pela quantia de 16:467 reis importância já descripta e approvada a favor do mesmo auzente e proveniente de torna que a inventariada sua mae lhe ficou a dever.

Barcellos, 19 de dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito, Silveira e Castro.

O escrivão, José Claudio Pereira Balhazar.

Arremataçao

1.ª praça 1.ª publicaçao No dia 14 de janeiro proximo de 1906, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, perante o Juiz de Direito n'esta mesma e o escrivão do primeiro officio — Cardoso — tem de se proceder á arremataçao em primeira praça, dos bens penhorados a José Fernandes Varziella, viuvo, e sua finada mulher Anna Maria da Silva (ou Anna da Silva do Souto), da freguezia de Pereira, na execuçao hypothecaria que contra aquelle e seus filho e genro como representantes d'esta, lbes move Manoel Gomes da Silva Ramos, casado, proprietario, d'esta villa, os quaes bens são os seguintes:

pectiva contribuicao de registo e mais despezas da praça, fica por conta dos arrematantes.

De conformidade com a lei, são citados para a arremataçao todos e quaesquer credores incertos da inventariada e designadamente o interessado Illydio da Silva Marques, filho da mesma inventariada e auzente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, na qualidade de credor inscripto com registo de hypotheca sobre o primeiro predio a arrematar (casas na rua D. Naria Fia) pela quantia de 16:467 reis importância já descripta e approvada a favor do mesmo auzente e proveniente de torna que a inventariada sua mae lhe ficou a dever.

Barcellos, 19 de dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito, Silveira e Castro.

O escrivão, José Claudio Pereira Balhazar.

Arremataçao

1.ª praça 1.ª publicaçao No dia 14 de janeiro proximo de 1906, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, perante o Juiz de Direito n'esta mesma e o escrivão do primeiro officio — Cardoso — tem de se proceder á arremataçao em primeira praça, dos bens penhorados a José Fernandes Varziella, viuvo, e sua finada mulher Anna Maria da Silva (ou Anna da Silva do Souto), da freguezia de Pereira, na execuçao hypothecaria que contra aquelle e seus filho e genro como representantes d'esta, lbes move Manoel Gomes da Silva Ramos, casado, proprietario, d'esta villa, os quaes bens são os seguintes:

1.º Na freguezia de Alvellos e logar de Lamas (limites da de Pereira) o predio denominado «Leira de Baixo de Lamas», de terra lavradia com arvores de vinho, avaliada na quantia de 90:000 reis.

2.º Na mesma freguezia e logar, outro predio denominado «Leira de Ribas de Lamas», de terra lavradia com arvores de vinho, avaliada na quantia de 60:000

reis.

3.º Na dita freguezia e logar dos Lameiros, o predio denominado «Campo da Seara», de terra lavradia com arvores de vinho e latadas e agua de rega em parte, que corre de nascente a poente, e avaliado na quantia de reis 900:000.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos dos executados, nos termos do artigo 844 do Código do

Declára-se que toda a respectiva contribuicao de registo e mais despezas da praça, fica por conta dos arrematantes.

De conformidade com a lei, são citados para a arremataçao todos e quaesquer credores incertos da inventariada e designadamente o interessado Illydio da Silva Marques, filho da mesma inventariada e auzente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, na qualidade de credor inscripto com registo de hypotheca sobre o primeiro predio a arrematar (casas na rua D. Naria Fia) pela quantia de 16:467 reis importância já descripta e approvada a favor do mesmo auzente e proveniente de torna que a inventariada sua mae lhe ficou a dever.

Barcellos, 19 de dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito, Silveira e Castro.

O escrivão, José Claudio Pereira Balhazar.

Processo Civil para os devidos efeitos.

Barcellos, 12 de dezembro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Dinheiro a juros

Dá-o a Confraria da Ordem Terceira de S. Francisco, da freguezia de Faria.

ANNUNCIO

Arrematação

2.^a praça

1.^a publicação

No dia 31 do corrente mez de dezembro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos, d'esta comarca, se tem de proceder pela segunda vez á arrematação para ser entregue a quem maior lance offerecer sobre a metade do valor porque foram postos em praça da primeira vez, visto n'esta primeira praça annunciada por edital de 29 de Novembro do corrente anno, não ter obtido lançados os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

1) — O credito activo na importancia de um conto de reis devido pelo padre João Baptista Quintão, que entra pela segunda vez em praça no valor de 375:000 reis.

2) — O credito activo da importancia de cento vinte e dois mil e sessenta reis, devido por José Joaquim de Oliveira, de Coimbra, que entra pela segunda vez em praça no valor de 13:772; 5 reis.

3) — O credito activo da importancia de mil e quatro centos reis, devido por A. A. Moreira e Comandita, de Lisboa, que entra pela segunda vez em praça no valor de reis 525.

4) — O credito activo da importancia de 71:070 reis, devido por A. S. Pinto, de Lisboa, que entra em praça pela segunda vez, no valor de 26:651, 5 reis.

5) — O credito activo da importancia de 26:160 reis, devido por Amandio Ambrosio, d'esta villa de Barcellos, que entra pela segunda vez em praça no valor de 9:310 rs.

6) — O credito activo da importancia de 14.215 reis, devido por Francisco da Silva Medros, de Barcelinhos, que entra em praça pela segunda vez, no valor de 5:331 rs.

7) — O credito activo da importancia de 2:810 reis, devido por Augusto da Cunha Bandeira, d'esta villa, que entra em praça pela segunda vez no valor de 1:055 reis.

E pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos ou outras pessoas, afim de deduzirem seus direitos.

Barcellos, 20 de dezembro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso

Arrematação

1.^a praça

2.^a publicação

No dia 21 do proximo mez de janeiro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, têm de ser arrematados os bens, generos e moveis seguintes:

Raiz allodial

Uma casa torre, com varios commodos, cortes, lojas, lagar, cobertos, espigueiro e eira de casco, e junto terra de lavradio e horta, com ramadas, arvores de vinho e fructa e agua de lima e rega, tudo sito no logar da Igreja, da freguezia de São João de Villa Boa, que entra em praça pela quantia de 3:036\$460 reis;

Raiz foreira

O campo e bouça do Casal, terra de lavradio e matto, sito no logar da Igreja, da freguezia de São João de Villa Boa. Foi avaliado em a quantia de 1:094\$760 reis, mas — abatido o foro consistente na prestação annual de 83:294 de milho alvo e 52:948 de centeio, com laudemio da quarentena, que se paga a Manoel Vieira Borges, do Porto—entra em praça pela quantia de 879\$860 reis;

Moveis e utensilios de lavoura

Um carro aparelhado, que entra em praça pela quantia de 4:000 reis.

Um jugo, que entra em praça pela quantia de rs. 1:000.

Um arado e uma grade, que entram em praça pela quantia de 1:000 rs.

Uma dorna de pinho, que entra em praça pela quantia de 300 reis.

Uma dorna de castanho, arcada a ferro, que entra em praça pela quantia de 2:500 reis.

Outra dorna de castanho, com arcos de ferro e madeira, que entra em praça pela quantia de rs. 2:250.

Um tonel de castanho, com arcos de pau, que levará 1425 litros, que entra em praça pela quantia de 8:000 reis.

Outro tonel de castanho, arcado a ferro, que levará 1:000 litros, que entra em praça pela quantia de 9:000 reis.

Outro tonel de casta-

nho, com arcos de pau, que levará 650 litros, que entra em praça pela quantia de 5:500 reis.

Um pipo de castanho, que levará 75 litros, que entra em praça pela quantia de 1:200 reis.

Uma pipa de castanho e cerejeira, propria para carregação, que entra em praça pela quantia de rs. 4:000.

Uma meza de pinho, com duas gavetas, que entra em praça pela quantia de 1:000 reis.

Uma caixa de castanho, antiga, que entra em praça pela quantia de rs. 800.

Duas mezas pequenas de castanho, com gavetas, que entra em praça pela quantia de 1:500 rs.

Um armario de castanho, que entra em praça pela quantia de 3:500 reis.

Uma meia commoda de castanho e um oratorio com um Christo, que entra em praça por reis 4:500.

Um relógio de sala, com caixa de castanho, que entra em praça pela quantia de 4:500 rs.

Uma caixa de castanho, que levará 521 litros, que entra em praça pela quantia de 4:000 rs.

Outra caixa de castanho, que levará 1389 litros, que entra em praça pela quantia de 19:000.

Uma caixa de pinho, que levará 1320 litros, que entra em praça pela quantia de 2:250 reis.

Outra caixa de pinho, que levará 1320 litros, que entra em praça pela quantia de 1:500 rs.

Um caixão de pinho, que levará 1459 l., que entra em praça pela quantia de 1:000 rs.

Fructos e generos colhidos no cistado

173,730 l. de milho, que entram em praça na quantia de 4:600 rs.

78,179 l. de feijão, que entram em praça pela quantia de 2:880 rs.

770,040 de vinho tinto, que entra em praça na quantia de 22:500 rs.

256.880 de vinho branco, que entra em praça na quantia de 8:800 reis.

Sete medas de palha, que entram em praça na quantia de 4:900 reis.

34,746 l. de azeitona, que entra em praça pela quantia de 800 reis.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flannels, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



Milho em espiga, calculado em 694:920, que entra em praça pela quantia de 16:000 reis.

Fructos e generos colhidos no campo de Casal

524:190 de milho, que entra em praça pela quantia de 13:800 reis.

8:687 de feijão, que entra em praça pela quantia de 320 reis.

256:680 de vinho, que entra em praça pela quantia de 7:500 reis.

Quatro medas de palha, que entra em praça pela quantia de 2:800 rs.

Todos estes bens, moveis, generos e fructos pertencem aos executados Antonio da Silva Relho e mulher, da freguezia de S. João de Villa Boa, e foram penhorados na execução que lhes move Severino Manoel de Souza, d'esta villa.

Pelo presente são citados todos os credores para assistirem á praça e deduzirem seus direitos nos termos e em conformidade da lei.

Barcellos, 12 de dezembro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão ajulante,

Manoel Pereira Esteves.

Telegramma!

7:000 e 5:000 reis, pode ganhar-os por dia cada pessoa energica e activa vendendo um artigo corrente e facil para collocar.

Não ha precisão de capital e sem risco. Esclarecimentos gratuitamente. Carta com referencias: Orient General Office XII Amesterdam, Hollanda.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel

de Macedo e R. Gameiro

120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: — D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 53 columnas em grande formato, 2480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.^o anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, cambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)